

# GRUPOS TRÓFICOS DA COMUNIDADE DE NEMATÓIDES EM SOLOS SOB ADUBAÇÃO ORGÂNICA DE DEJETO LÍQUIDO DE SUÍNOS<sup>1</sup>

Tamires Rodrigues dos Reis<sup>2</sup>, Edpool Rocha<sup>2</sup>, Julia Corá Segat<sup>3</sup>, Dilmar Baretta<sup>4</sup>, Osmar Klauberg Filho<sup>5</sup>

**Resumo:** A suinocultura no Brasil é uma atividade de grande escala, sendo conhecida por possuir um dos maiores complexos industriais. Entretanto, nas últimas décadas, a intensificação da produção gerou um grande volume de resíduos. Como uma alternativa sustentável esse resíduo é utilizado como fertilizante orgânico, porém há uma crescente preocupação quanto ao risco de contaminação do solo quando da utilização contínua e em quantidades inadequadas desse material. Os nematoides do solo são organismos sensíveis à intervenção humana e são utilizados como indicadores biológicos de alterações na qualidade de solos. Assim, o presente trabalho teve por objetivo avaliar o efeito da aplicação de doses crescentes de dejetos suínos sobre a composição de grupos tróficos de nematoides. Para realização dos testes foi utilizado dois tipos de solo, sendo Cambissolo Háplico eutroférico (CHe), Nitossolo Vermelho distroférico (NVd) e um solo usado como referência coletado em Coimbra, Portugal (com comunidade de nematoides conhecida). Utilizou-se o solo de referência para a extração dos organismos de acordo com as recomendações de Abrantes et al. (1976), para tal, foram acondicionados em papel toalha 300 g de solo fresco e parcialmente emergido em água durante 48 h. Logo após, os organismos coletados na água foram transferidos para um Becker. Para a quantificação dos nematoides extraídos, foi feita a contagem do número de organismos por mL dessa suspensão (n = 3) e posteriormente adicionado a cada réplica um volume da suspensão com aproximadamente 300 organismos. Foram testadas doses crescentes de dejetos de suínos (0, 50, 100, 150, 200 e 250 m<sup>3</sup> ha<sup>-1</sup>) adicionadas aos solos CHe e NVd. Os dados de abundância total e abundância por grupo trófico foram submetidos a ANOVA *One-way* e as médias comparadas pelo teste de Dunnett a 5 % de significância. Os resultados obtidos mostram que as alterações dos grupos tróficos foram mais evidentes no solo CHe onde apenas o grupo dos fungívoros não apresentou diferenças, os demais grupos foram diferentes desde a menor dose aplicada. No solo NVd o grupo dos parasitas/onívoros foi diferente do controle desde a dose de 50 m<sup>3</sup> ha<sup>-1</sup>. Evidenciou-se também, que os nematoides bacteriófagos e fitoparasitas passaram a ser os grupos dominantes após a aplicação de dejetos líquidos de suínos no Cambissolo Háplico eutroférico. Já a aplicação deste resíduo em Nitossolo Vermelho distroférico não causou alteração na representatividade dos grupos trófico.

**Palavras-chave:** Adubação orgânica, indicadores biológicos, nematoides

Notas de rodapé:

Breve currículo do (s) autor (es), em notas de rodapé, informando Titulação Acadêmica, instituição, endereço de e-mail. Aos bolsistas, cabe também especificar a categoria de bolsa e o órgão de fomento/ edital.

Parte da tese do Doutorado da primeira autora financiada pelo CNPq Acadêmico (do curso de Zootecnia) UDESC, Joinville, SC, Brasil e-mail: tamires.rodriguesreis@gmail.com  
Professora substituta do Departamento de Zootecnia UDESC, Joinville, SC, Brasil  
Professora do Departamento de Agronomia – UDESC/CAV, Lages, SC, Brasil

Outras informações como Linha ou Projeto de Pesquisa ou Extensão a que se vincula o trabalho são opcionais.